

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Intercâmbio na Universidad del Tolima na Colômbia

Vera A. BORGES¹; Elisangela SILVA²

RESUMO

Relato de experiência do semestre estudado na Universidad del Tolima na Colômbia, algumas semelhanças e diferenças entre as atividades realizadas no laboratório de avaliação física da Universidad del Tolima e no laboratório do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e a participação em um evento.

Palavras-chave:

Avaliação física; Laboratório; Evento acadêmico;

1. INTRODUÇÃO

O intercâmbio realizado no segundo semestre de 2018 na Universidad del Tolima (UT) em Ibagué na Colômbia propiciou muitas experiências acadêmicas, tanto teóricas quanto práticas. Principalmente porque no Brasil eu era bolsista em um laboratório de avaliação física e na UT tive a oportunidade de conhecer e auxiliar um laboratório com a mesma função. Através desse laboratório pude participar de uma coleta para uma pesquisa e de um evento no qual foi apresentado o pré projeto deste estudo que auxiliei.

Participar de uma pesquisa na UT permitiu a internacionalização do conhecimento produzido, potencializando o progresso científico e tecnológico. Além de se constituir numa experiência de vida, de crescimento pessoal e profissional, capaz de oportunizar inúmeras possibilidades (JUNG et al., 2015; SALVETTI et al., 2013).

No passado, Bauman (1999), sugeria que a anulação das distâncias espaço-temporais, favorecida pela situação econômica de poucos, tenderia mais a polarizar as diferentes condições sociais da humanidade do que homogeneizá-las. Atualmente, a Mobilidade Acadêmica ofertada pelo IFSULDEMINAS diminui estas diferenças entre os alunos, pelo fato de que muitos destes ingressaram na graduação deste Instituto através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e/ou por cotas.

Portanto esse trabalho tem como objetivo apresentar semelhanças, diferenças entre as práticas possibilitadas em ambos países, a importância dos alunos realizarem esse intercâmbio acadêmico e as experiências e conhecimentos que podem ser adquiridos através do mesmo.

¹ Estudante, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: veraalina@hotmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: elisangela.silva@ifsuldeminas.edu.br.

3. DESENVOLVIMENTO

Quando iniciei as aulas na universidade na Colômbia alguns professores que já tiveram contato com o Brasil me procuraram e se colocaram à minha disposição para o que necessitasse durante o intercâmbio, um desses professores era o responsável pelo laboratório de avaliação física e o grupo de estudos do mesmo, logo me convidou para conhecer o local e para fazer parte do laboratório.

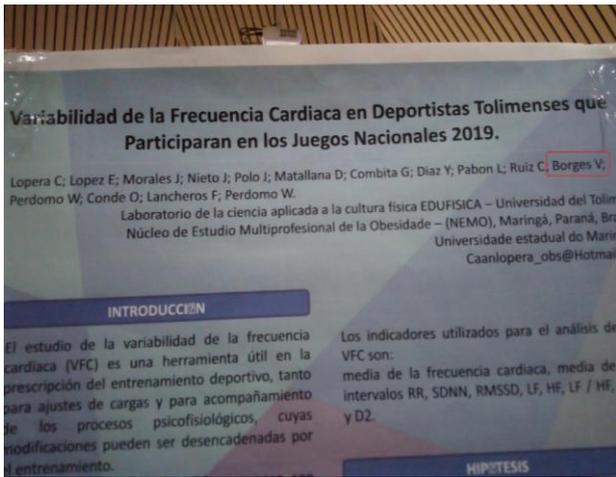
Ao conhecer o laboratório tive uma surpresa já que eles trabalhavam com uma Balança Inbody, com adipômetros, fitas métricas, dinamômetro manual, banco de Wells (adaptado) esfigmomanômetro digital, oxímetro, entre outros, sendo todos aparelhos que eu já havia trabalhado. Um detalhe que me chamou a atenção é que todos equipamentos eram mais simples que os disponíveis no laboratório do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, inclusive o banco de Wells era uma caixa de madeira que adaptaram para os testes.

Estava se aproximando a data de uma competição universitária e o laboratório avaliou todos os atletas de todas as modalidades que participariam da competição e esses dados foram utilizados para uma pesquisa. Devido ao meu conhecimento sobre os equipamentos, pude ajudar a fazer os testes nos atletas, fiquei responsável principalmente pelo teste de flexibilidade de membros inferiores no banco de Wells. E no grupo de estudos desse laboratório elaboramos o resumo da pesquisa que foi apresentado em formato de banner no evento Encuentro de Semilleros.

Também fiz as disciplinas de Didáctica del Fútbol, Medicina Deportiva, Didáctica del Ocio y Tiempo Libre e Ecología y Campamento, sendo que as duas primeiras iniciaram no começo do semestre e foram mais teóricas, já as 2 últimas iniciaram no meio do semestre e logo a universidade entrou de greve impossibilitando que as aulas teóricas continuassem, ainda assim as práticas tanto de Ocio y Tiempo Libre quanto de Ecología y Campamento foram realizadas.

Eu já havia feito a matéria de futebol no Brasil e esse sendo um tema que me agrada muito resolvi fazer essa disciplina lá também e foi muito positiva porque a metodologia aplicada lá foi completamente diferente do Brasil, tendo sido aqui no IFSULDEMINAS mais analítico-sintético e na Universidad del Tolima foi global/ situacional e realizamos na prática todas as atividades tratadas na teoria. Já a Medicina Deportiva foi algo totalmente novo para mim já que não tem essa matéria na grade do curso de Educação Física em Muzambinho.

Na prática de Ocio conheci a cidade de Armênia e Salento (turísticas) e o Parque del Café (maior parque temático do país). E na prática de Campamento, acampamos por 5 dias realizando atividades como rapel, caminhadas, escalada na cachoeira, passeio em cavernas, entre outras coisas.



5. CONCLUSÕES

Por fim, considero essas experiências do intercâmbio muito positivas e importantes já que pude perceber que nem sempre terei a melhor tecnologia ao meu dispor para testes e avaliações, mas percebi que isso não impede de realizar os mesmos, mesmo que seja com aparelhos adaptados, pois a pesquisa dos alunos daquela universidade pôde ser realizada normalmente. Foi positivo também para melhorar minha conversação em espanhol ao explicar o protocolo e execução do teste para os atletas. Adorei a participação no Encuentro de Semilleros, apesar do formato do evento ser parecido aos eventos acadêmicos do Brasil, ainda assim foi algo novo para mim.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao IFSULDEMINAS que fez com que esse intercâmbio fosse possível, que nos auxiliou durante todo o processo. Também agradeço a professora Elisângela Silva que foi minha orientadora e esteve sempre presente.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

JUNG, B.C. et al. Colômbia: cenário de estudo em enfermagem no programa de mobilidade acadêmica internacional. **Rev Enferm UFSM** 2015, v. 5, n. 4, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/18952>. Acesso em 04 set. 2019.

SALVETTI, M. G. et al. Doutorado sanduíche: considerações para uma experiência de sucesso no exterior. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 34, n. 1, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/28906>. Acesso: 04 set. 2019.